



Itaboraí
PREFEITURA

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Professor II

Educação Infantil

Data: 06/02/2011

Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

*O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões **não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.***

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

JOGAR CONVERSA FORA

Gozado, pela primeira vez esta expressão “jogar conversa fora” chamou a minha atenção. Joga-se fora aquilo que não é para ser guardado. Não se diz “jogar conversa fora” nas conversas de negócios entre executivos. Nas conversas de executivos nada é para ser jogado fora. Cada palavra vale dinheiro. Jogar conversa fora é uma brincadeira parecida com soprar bolhas de sabão. As bolhas de sabão são de curta duração, não podem ser guardadas. Mas são tão bonitas... Vão-se umas, sopram-se outras. Nietzsche e Alberto Caeiro faziam filosofia e poesia contemplando as crianças entretidas nessa brincadeira. Quando jogamos conversa fora, voltamos a ser crianças: sopramos palavras-bolhas que serão logo esquecidas.

(Rubem Alves, Na companhia de Rubem Alves)

01. De acordo com o senso comum, a expressão “jogar conversa fora” significa:

- A) apresentar, numa conversa, proposta que não se tem intenção de cumprir
- B) numa conversa, dar crédito ao que o interlocutor diz
- C) conversar longamente sobre um assunto interessante
- D) passar o tempo falando inutilidades
- E) conversar após um ajuste de contas

02. De acordo com o contexto, “jogar conversa fora” reveste-se de um caráter:

- A) prático
- B) técnico
- C) lúdico
- D) científico
- E) erudito

03. Constitui recurso de coesão referencial catafórica o emprego da expressão:

- A) “esta expressão” (l. 1)
- B) “minha atenção” (l. 2)
- C) “conversas de negócios” (l. 3/4)
- D) “Cada palavra” (l. 5)
- E) “nessa brincadeira” (l. 10)

04. Na expressão “conversas de negócios” (l. 3/4), a palavra em destaque tem o mesmo valor semântico da sublinhada na frase:

- A) Aquele apartamento está caro, não é negócio comprá-lo.
- B) Ele tem negócio com uma firma em Itaboraí.
- C) Moça, o negócio é o seguinte: não a conheço.
- D) Ela é muito bonita, um negócio!
- E) Traga-me um negócio qualquer da viagem como lembrança.

05. Constitui exemplo de voz ativa o emprego do verbo no segmento:

- A) “... para ser guardado” (l. 2/3)
- B) “Joga-se fora aquilo...” (l. 2)
- C) “Vão-se umas” (l. 8)
- D) “...sopram-se outras” (l. 8)
- E) “...serão logo esquecidas.” (l. 11/12)

06. No segmento “...sopram-se outras” (l. 8) o verbo soprar apresenta concordância correta. O mesmo verbo apresenta concordância **incorreta** na frase:

- A) Como deixou de soprar bolhas, sentiu-se adulto.
- B) Caso soprasse bolhas, seriam considerados crianças.
- C) É provável que, ao soprarmos bolhas, nos sintamos crianças.
- D) Sopra logo essas bolhas para que outros as estourem.
- E) Sopremos bolhas, pois nos divertem.

07. O segmento “Nas conversas de executivos nada é para ser jogado fora. Cada palavra vale dinheiro.” (l. 4/5) poderia ser reescrito em um só período, sem alteração semântica, do seguinte modo:

- A) Nas conversas de executivos nada é para ser jogado fora, mas cada palavra vale dinheiro.
- B) Nas conversas de executivos nada é para ser jogado fora, à medida que cada palavra vale dinheiro.
- C) Nas conversas de executivos nada é para ser jogado fora, na medida em que cada palavra vale dinheiro.
- D) Nas conversas de executivos nada é para ser jogado fora, ainda que cada palavra valha dinheiro.
- E) Nas conversas de executivos nada é para ser jogado fora, entretanto cada palavra vale dinheiro.

08. No segmento “Cada palavra vale dinheiro.” (l. 5) o verbo valer está corretamente empregado. O mesmo verbo está **incorretamente** empregado na frase:

- A) É preciso que tudo valha a pena.
- B) Ela valhe muito para todos.
- C) Valemo-nos dos sonhos para viver.
- D) Custa-me crer que a alguém não valham os sonhos.
- E) Gostaríamos que valessem as conversas jogadas fora.

09. Leia as frases abaixo.

*As conversas dos executivos foram divulgadas.
Os executivos serão responsabilizados.*

Unindo-se as duas frases em um só período, sem prejuízo semântico-gramatical, obtém-se:

- A) As conversas em que os executivos as divulgaram serão responsabilizados.
- B) As conversas cujos os executivos as divulgaram, serão responsabilizados.
- C) Os executivos que as conversas foram divulgadas serão responsabilizados.
- D) Os executivos de cujas conversas se divulgaram serão responsabilizados.
- E) Os executivos cujas conversas foram divulgadas serão responsabilizados.

10. No segmento “...sopramos palavras-bolhas...” (l. 11), ao substituir o termo em destaque por um pronome átono, resulta:

- A) sopramos-as
- B) sopramo-las
- C) sopramos-las
- D) sopramo-nas
- E) sopramos-lhes

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Nome de origem indígena, Itaboraí significa:

- A) rio de águas claras
- B) pássaro que se esconde no mato
- C) aldeia de pedra
- D) campo das árvores pintadas
- E) pedra bonita escondida na água

12. A atividade econômica responsável pelo desenvolvimento de Itaboraí no período colonial foi:

- A) a produção de açúcar
- B) a mineração
- C) o plantio do algodão
- D) a pesca
- E) a criação de caprinos

13. Dentre os fatores determinantes do declínio da Vila de São João de Itaboraí ao final do século XIX, pode-se citar:

- A) o acelerado crescimento urbano
- B) a decadência do transporte fluvial
- C) a expulsão dos jesuítas estabelecidos na região
- D) as sucessivas perdas territoriais
- E) o processo de degradação dos solos férteis

14. Em 1875, é anexada ao Município de Itaboraí a Vila de:

- A) São João Del Rey
- B) São José de Itambi
- C) Santo Antônio de Sá
- D) São Francisco do Iguá
- E) Nossa Senhora do Desterro

15. Dentre as personalidades nascidas em Itaboraí, destaca-se o romancista:

- A) José Carlos de Souza Lobo
- B) Aluísio Azevedo
- C) Antônio Joaquim da Rosa
- D) Joaquim Manuel de Macedo
- E) José de Alencar

16. O Município de Itaboraí abriga um dos mais belos e importantes conjuntos arquitetônicos religiosos do período colonial, construído pela Ordem Franciscana no Brasil em 1650. Trata-se das ruínas:

- A) do Convento de São Boaventura
- B) da Igreja de Nossa Senhora da Conceição
- C) da Capela da Fazenda São Tomé
- D) do Mosteiro de Santo Agostinho
- E) da Igreja Matriz de São João Batista

17. O Município de Itaboraí tem como padroeiro:

- A) Santo Antônio
- B) São João Batista
- C) Santo Agostinho
- D) São Benedito
- E) São José

18. Atualmente, a Prefeitura Municipal de Itaboraí tem como sede:

- A) o Casarão Josefina Azevedo
- B) o Palácio Alberto Torres
- C) o Paço Coronel João Hilário Drummond
- D) a antiga sede da Fazenda Itapocorá
- E) o Palacete Visconde de Itaboraí

19. De acordo com os primeiros resultados do Censo Demográfico IBGE 2010, o número de habitantes no Município de Itaboraí é de:

- A) 96.780
- B) 160.780
- C) 210.780
- D) 292.780
- E) 301.780

20. Segundo o artigo 201 da Lei Orgânica do Município de Itaboraí, o Município aplicará, anualmente, na manutenção e no desenvolvimento do ensino:

- A) no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) da sua arrecadação de impostos e transferências
- B) no máximo, 15% (quinze por cento) da sua arrecadação de impostos e transferências
- C) no mínimo, 10% (dez por cento) da sua arrecadação de impostos e transferências
- D) no máximo, 40% (quarenta por cento) da sua arrecadação de impostos e transferências
- E) no mínimo, 5% (cinco por cento) da sua arrecadação de impostos e transferências

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Alguns princípios indicam o desenvolvimento de um trabalho educacional de qualidade a ser realizado com crianças de 0 a 6 anos. Analise os princípios apresentados abaixo.

- I- a socialização por intermédio de participação e inserção em práticas sociais específicas, destinadas somente às ações escolares
- II- o respeito aos direitos das crianças, considerando diferenças individuais de qualquer ordem
- III- o acesso aos bens culturais disponíveis, ampliando sua capacidade de compreensão e interpretação do mundo
- IV- o direito de brincar, exclusivamente em casa, como forma de expressão infantil

São princípios coerentes com o que está explicitado na questão os de números:

- A) I e IV
- B) I e II
- C) II e III
- D) III e IV
- E) I, II, III e IV

22. As práticas sociais em relação à infância modificaram-se profundamente a partir do reconhecimento de que a criança não é um adulto em miniatura nem um futuro adulto, mas é um indivíduo e cidadão. A criança passou a ser compreendida, então, como:

- A) vítima da sociedade, sem defesa e sem direitos
- B) um ser cognoscente, que pode aprender muito
- C) um problema a ser solucionado pela intervenção integrada de várias áreas do conhecimento
- D) uma solução para o futuro da sociedade
- E) um sujeito global, que percebe e interpreta o mundo de um jeito muito próprio

23. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (MEC/SEF, 1998) integra a série de documentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais elaborados pelo Ministério da Educação e do Desporto e, na educação de crianças de zero a seis anos, tem por função:

- A) regulamentar e organizar a Educação Infantil no País
- B) homogeneizar as ações nacionais quanto ao trabalho pedagógico realizado
- C) direcionar os planejamentos escolares de modo a garantir aspectos comuns em todo o território nacional
- D) promover reflexões sobre objetivos, conteúdos e procedimentos didáticos, considerando a diversidade cultural brasileira
- E) adequar as realidades locais aos objetivos propostos

24. A formação de leitores competentes pressupõe estratégias escolares que promovam o envolvimento das crianças com o mundo da leitura. Para que isso seja um princípio escolar desde a Educação Infantil, uma estratégia eficaz é:

- A) ter como rotina a leitura em voz alta de textos previamente selecionados e contextualizados
- B) ler para as crianças qualquer tipo de texto, a qualquer tempo, desde que promova o prazer pela leitura
- C) sempre realizar uma atividade relacionada ao que foi lido, para garantir a compreensão
- D) obrigar que em casa alguém leia para a criança todos os dias
- E) deixar a criança manusear livremente qualquer material escrito

25. A LDBEN (9394/96), no seu capítulo V, Da Educação Especial, parágrafo 3o, determina que: “A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil”. O Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu art. 54, III, afirma que: “É dever do estado assegurar à criança e ao adolescente (...) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”. A inclusão escolar é uma tendência mundial e pressupõe que a criança com necessidades educacionais especiais precisa:

- A) primeiramente de cuidados médicos para depois ser matriculada na escola quando estiver em condições de aprender
- B) estar na escola especial ou centro de atendimento especializado para que se avalie se ela pode frequentar o ensino regular
- C) submeter-se a uma avaliação multiprofissional e de atendimento escolar individualizado como estratégia de ensino
- D) ser matriculada na escola regular como meio de socialização e de adequação social
- E) frequentar a escola regular junto com todas as crianças, com a garantia de respostas educativas às suas necessidades

26. Brincar é um direito da infância. Os brinquedos e as brincadeiras têm várias funções, e uma que apresenta maior destaque para o processo educativo é que brincar:

- A) requer o desenvolvimento de habilidades específicas, por isso há a necessidade de maturação
- B) faz parte do desenvolvimento global da criança, o que dá suporte para várias aprendizagens, inclusive escolares
- C) é positivo para aprender mais na escola, o que exige o planejamento de ações dirigidas
- D) deve ser uma ação estimulada a realizar-se em casa, em espaços de lazer e cultura
- E) é uma ação espontânea, que não precisa ser acompanhada nem observada

27. A estrutura do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil tem como eixos principais:

- A) formação pessoal e social e conhecimento de mundo
- B) uso de diferentes linguagens e formação acadêmica
- C) ações de cuidar e proteger e promoção do brincar
- D) formação moral e interação social
- E) cuidados com a higiene e promoção de ensino

28. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394), promulgada em 1996, inclui, em seu artigo 21, a Educação Infantil como:

- A) um nível escolar componente da Educação Básica
- B) uma modalidade facultativa de educação
- C) um componente curricular do Ensino Fundamental
- D) um serviço destinado às classes menos favorecidas da sociedade
- E) uma atividade que não é de responsabilidade pública

29. De acordo com o Art.30 da LDBEN (9394/96), a Educação Infantil será oferecida para crianças de até três anos e de quatro a seis anos, respectivamente, em:

- A) pré-escolas e escolas de Ensino Fundamental
- B) organizações não governamentais e creches públicas
- C) entidades filantrópicas e pré-escolas privadas
- D) creches e pré-escolas
- E) creches públicas para qualquer idade

30. As crianças vivenciam uma série de situações que envolvem números, quantidades, noções de tempo, de espaço. Sendo assim, as instituições de Educação Infantil precisam planejar a sistematização dessas informações e possibilitar a construção de novos conhecimentos matemáticos.

Colecionar figurinhas de um álbum, acompanhar calendários, jogar com baralhos, verificar a paginação em impressos, registrar os “números da vida” (idade, tamanho de calçado, altura, peso) são ações que se caracterizam como um trabalho com:

- A) recitações numéricas
- B) operações matemáticas
- C) contagem de quantidades
- D) notação e escritas numéricas
- E) grandezas e medidas

31. Com as pesquisas e novas descobertas aprendeu-se muito sobre o desenvolvimento do cérebro da criança de zero até os seis anos de idade. Segundo Elvira Lima (2001): “Esse período de desenvolvimento é muito importante porque é quando o cérebro possui o que chamamos de grande plasticidade. Plasticidade é uma facilidade maior de estabelecer conexões entre as células nervosas em comparação com a idade adulta.”

Esses conhecimentos nos levam a considerar que o cuidado e a educação são aspectos:

- A) a serem considerados isoladamente, para melhor desenvolvimento das capacidades infantis
- B) de um processo global na formação da criança pequena, no qual a cultura tem um papel fundamental
- C) dissociados das relações socioculturais, pois o desenvolvimento infantil independe disso
- D) fundamentais nas propostas de Educação Infantil, que devem ser desenvolvidas de modo compensatório
- E) que devem acontecer espontaneamente, sem a necessidade de planejamento

32. A professora apresenta a seguinte proposta para as crianças de sua turma de 5 anos:

“Vamos fazer o biscoito 1, 2, 3?” – que consiste em uma receita culinária simples:

Biscoito 1,2,3
<p><i>Ingredientes</i></p> <p>1 xícara de açúcar</p> <p>2 xícaras de margarina</p> <p>3 xícaras de farinha de trigo</p> <p><i>Preparo</i></p> <p>Misture tudo. Forme um rolo, corte-o em pedacinhos e amasse cada um com o garfo. Espalhe os biscoitos sobre uma forma untada, coloque por cima pedacinhos de goiabada e asse em forno preaquecido por dez minutos.</p>

Ao propor tal atividade, a professora poderá explorar vários conceitos matemáticos. Dentre os que melhor se relacionam a essa receita culinária estão:

- A) ordenação e seriação
- B) contagem e quantidades
- C) operações e unidades de medida
- D) unidades de medida e quantidades
- E) seriação e operações

33. Segundo Elvira Souza Lima (2001) a criança pequena pode fazer várias coisas e apreender muitos conhecimentos, como: da natureza, de si própria, do seu corpo, das brincadeiras, das formas de expressar sentimentos e emoções, das outras pessoas, dos hábitos de sua família, das cores, dos cheiros, das texturas, da luz, do movimento, etc.”

Muitos conhecimentos são adquiridos naturalmente com base nas relações sociais e culturais. Mas a escolarização tem um papel próprio na vida das crianças, que melhor se explica do seguinte modo:

- A) ampliar e apresentar novas formas de conhecer, que não são oferecidas de forma direta pela vivência na família e na comunidade
- B) reproduzir fielmente as ações cotidianas, reforçando a aprendizagem natural que ocorre espontaneamente
- C) selecionar o que é exclusivamente escolar e promover atividades de repetições e de cópia de modelos sociais
- D) permitir a exploração de objetos e do meio natural, deixando as crianças tirarem suas próprias conclusões
- E) conhecer as vivências familiares e da comunidade em que vivem as crianças para constatar o conhecimento que já podem ter sido adquiridos

34. No Brasil, a concepção educacional que marcou o início do atendimento institucional às crianças de até seis anos foi marcada por:

- A) uma perspectiva sociointeracionista, com ênfase nas relações sociais
- B) características assistencialistas, com viés compensatório
- C) questões de cidadania ligadas aos ideais de liberdade e igualdade
- D) ênfase à construção do conhecimento, numa perspectiva piagetiana
- E) democratização, com oferta de vagas para toda a população

35. A respeito da avaliação na Educação Infantil, o artigo 31 da LDBEN 9394/96:

- A) prevê a promoção para o acesso ao Ensino Fundamental
- B) objetiva a promoção a cada fase da Educação Infantil
- C) estabelece um critério único de avaliação em nível nacional
- D) deixa a critério de cada instituição a definição sobre o processo de avaliação
- E) não tem por objetivo a promoção, em nenhum momento

36. Durante a Educação Infantil, na aprendizagem da escrita, que se inicia antes da escolarização formal no Ensino Fundamental, numa perspectiva de construção do conhecimento, os erros são vistos como:

- A) situações que precisam de correção imediata para que não se instalem e depois fique difícil corrigir
- B) fatos esperados, pois as crianças não aprenderam nada ainda do mundo da escrita
- C) fenômenos a serem analisados e considerados como informações sobre o pensamento da criança naquele momento
- D) elementos sem significação, pois representam expressões irrefletidas da criança
- E) dados a serem registrados e retomados posteriormente, quando a criança apresentar maior maturidade, para que sejam corrigidos

37. A avaliação em Educação Infantil requer dos professores uma atenção redobrada para melhor acompanhamento do desenvolvimento global das crianças. Trata-se de uma prática de avaliação formativa, num processo de reflexão e análise, cujas estratégias mais indicadas são:

- A) o desenvolvimento de atividades em grupo, em forma de competição, para que as crianças percebam seus avanços e limites
- B) o estabelecimento de momentos específicos, com a aplicação de testes e atividades dirigidas para esse fim
- C) a promoção de um rito, uma “formatura”, como passagem para o Ensino Fundamental
- D) registros de acompanhamento durante todo o processo educativo, com o uso de relatórios descritivos, filmagens, fotos
- E) a observação constante, sem necessidade de registro, pois não há preocupação com a promoção

38. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (MEC, 1998), a organização do tempo aponta para as seguintes modalidades principais:

- A) “rodinhas”, descanso e estudo
- B) atividades dirigidas e atividades livres
- C) projetos de trabalho, descanso e atividades psicomotoras
- D) momentos de higiene, hora das brincadeiras e estudo
- E) atividades permanentes, sequência de atividades e projetos de trabalho

39. As interações entre os sujeitos menos experientes (crianças) e sujeitos mais experientes (adultos ou outras crianças) promovem avanços nas ações que um sujeito consegue realizar com ajuda. A distância entre o que um sujeito pode fazer com ajuda e o que poderá fazer sozinho é denominada zona de desenvolvimento proximal. O autor que apresenta esse conceito é:

- A) Jean Piaget
- B) Paulo Freire
- C) Henri Wallon
- D) Lev Vygotsky
- E) Maria Montessori

40. O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (MEC, 1998) aponta para o relacionamento com as famílias a partir da seguinte perspectiva:

- A) acolhimento das práticas culturais regionalizadas, introduzindo-as ao calendário escolar, para os momentos específicos de festividades
- B) respeito às diferentes expressões e manifestações das crianças e de suas famílias, implicando a adesão incondicional aos valores do outro
- C) exercício do diálogo para conhecimento recíproco, promovendo a responsabilidade compartilhada quanto à educação das crianças
- D) escuta e observação das famílias para mudar determinadas práticas sociais existentes naquela comunidade
- E) contextualização de todas as práticas educativas às peculiaridades das famílias para evitar choques culturais

41. O trabalho pedagógico que promove o desenvolvimento global da criança, considerando suas variadas habilidades e percebendo seus limites e diferenças, dá ênfase ao uso de diferentes linguagens. Isso significa dizer que:

- A) a todas as crianças é dada voz para manifestarem suas dúvidas e descobertas
- B) o corpo docente, atento aos interesses dos alunos, orienta os responsáveis sobre como valorizar o que a criança diz
- C) há a elaboração de projetos que envolvem todos os atores sociais da instituição
- D) o bilinguismo é uma opção de trabalho para atender às diferenças
- E) estratégias de trabalho são planejadas de modo a promover expressões plásticas, musicais, teatrais, corporais, gráficas

42. A leitura e a escrita são conhecimentos que vão sendo construídos ao longo da escolarização, desde a Educação Infantil. Para essas construções, há a necessidade do desenvolvimento de uma função que é um eixo central na escolarização de crianças de seis anos, qual seja a:

- A) de memorização
- B) simbólica
- C) comunicativa
- D) de expressão oral
- E) afetiva

Freinet, na obra *Pedagogia do Bom Senso* (1991, Martins Fontes, p.31), apresenta o seguinte trecho:

O TRABALHO EM MIGALHAS

Só há migalhas na nossa vida de educadores. (...)

Migalhas de leitura, caídas de uma obra que ignoramos e que têm gosto de pão que ficou ressecando nas gavetas e nos sacos. Migalhas de história, umas bolorentas, outras mal cozidas, e cuja amálgama é um problema insolúvel.

Migalhas de matemática e migalhas de ciências, como peças de máquinas, sinais e números que uma explosão tivesse dispersado e que nos esforçamos por montar, como um quebra-cabeça.

Migalhas de moral, como gavetas que mudamos de lugar, no complexo de uma vida de infinitas combinações.

Migalhas de arte...

Migalhas de aula, migalhas de horas de trabalho, migalhas de pátio de recreio...

Migalhas de homens!

43. Uma proposta pedagógica que se contraponha a essa perspectiva apresentada pelo autor e que garanta uma relação mais integrada entre as áreas do conhecimento pode se organizar em:

- A) atividades bem selecionadas, organizadas por disciplina
- B) propostas espontâneas, provenientes dos desejos dos alunos
- C) projetos de trabalho, com a definição clara dos produtos
- D) "cantinhos", com a diversificação de materiais expostos pela sala
- E) ênfase num conteúdo, até que se efetive determinada aprendizagem

44. Ao pensarmos sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem, alguns teóricos trazem proposições que podem sustentar nossas práticas educativas. Analise as proposições apresentadas abaixo.

- I- interação entre o sujeito e o objeto de conhecimento – assimilação, acomodação, equilíbrio
- II- motricidade e movimento se relacionam ao desenvolvimento cognitivo – relação entre afetividade e inteligência
- III- dimensão social do desenvolvimento – influência da cultura – linguagem como mediação

Tais expressões são ideias centrais dos seguintes autores, respectivamente:

- A) Henri Wallon, Maria Montessori, Jean Piaget
- B) Lev Vygotsky, Henri Wallon, Jean Piaget
- C) Maria Montessori, Lev Vygotsky, Henri Wallon
- D) Lev Vygotsky, Maria Montessori e Jean Piaget
- E) Jean Piaget, Henri Wallon e Lev Vygotsky

45. Veja a conhecida brincadeira cantada abaixo:

Hoje é sábado
Pé de quiabo
Amanhã é domingo
Pé de cachimbo
O cachimbo é de ouro
Bate no touro
O touro é valente
Bate na gente
A gente é fraco
Cai no buraco
O buraco é fundo
Acabou-se o mundo

(Do folclore brasileiro – registrado por Ricardo Azevedo na obra *Meu livro de folclore* - Editora Ática, 1999)

Parlendas, brinquedos cantados, cirandas, trava-línguas são recursos favoráveis ao desenvolvimento da linguagem oral. As ações mais adequadas a esse fim são:

- A) copiar os textos, mesmo sem saber escrever; memorizar
- B) repetir em voz alta junto com o grupo; usar o gravador para registrar a expressão oral
- C) procurar determinadas palavras no texto impresso; repetir muitas vezes, acompanhando a escrita num cartaz
- D) escrever do jeito que sabe, depois de ter decorado; assinalar palavras que comecem com a mesma letra
- E) explicar o que entendeu; ouvir a opinião dos colegas

46. A brincadeira de estátua, assim como a dança das cadeiras, são exemplos de jogos que envolvem música, havendo o contraste entre o som e o silêncio. Tais atividades desenvolvem:

- A) a expressão corporal, a concentração e a atenção
- B) o ritmo, a dança e a coordenação motora
- C) a expressão oral, a agilidade e o movimento
- D) a escuta, a percepção e o poder de escolha
- E) a cooperação, a autonomia e a criatividade

47. A organização do ambiente da sala de aula está relacionada aos objetivos do trabalho a ser desenvolvido. Quando os materiais de consumo, os brinquedos, os jogos, os livros e outros objetos estão ao alcance das crianças, à sua disposição, organizados em prateleiras, caixas ou "cantos", de modo que possam ser encontrados sem a necessidade de interferência do adulto, fica explícito o objetivo de desenvolver:

- A) organização e obediência
- B) classificação e quantificação
- C) independência e autonomia
- D) bons hábitos e atenção
- E) solidariedade e respeito

48. As redes de ensino do país precisam investir de maneira sistemática na qualificação dos serviços das creches e das pré-escolas. Um dos meios é investir na carreira docente. Um caminho eficaz para isso é:

- A) promover formação continuada e em serviço, aproveitando as experiências acumuladas daqueles que já vêm trabalhando com crianças há mais tempo e com qualidade
- B) investir na contratação de novos professores, que estarão mais atualizados e poderão ajudar os que estão em atividade e não têm tempo nem recursos para estudar
- C) conceder afastamentos a todos os professores que quiserem para que estudem, façam novas formações, e retornem depois para tornar o trabalho de qualidade
- D) convencer os docentes a participarem de pequenos cursos e palestras oferecidos pelas redes, fora de seu horário de trabalho, usando como argumento a vocação
- E) organizar grandes encontros a cada início de ano como forma de atualização e capacitação

49. Um professor que tem por perspectiva que o conhecimento é construído e que a aprendizagem para se efetivar precisa ser significativa, numa ação de ensino, toma como ponto de partida aquilo que as crianças trazem de suas variadas experiências. Isso significa que ele considera:

- A) que para aprender um novo conteúdo é preciso preparação, desenvolvendo pré-requisitos
- B) os conhecimentos prévios de seus alunos e estabelece estratégias didáticas para detectá-los
- C) o pensamento espontâneo das crianças e deixa que cheguem às suas próprias conclusões a seu tempo
- D) difícil descobrir as experiências anteriores dos alunos, por isso fica em contato constante com as famílias
- E) que cada criança é única e que suas experiências singulares sempre contribuirão para qualquer aprendizagem

50. Na construção da identidade, a apropriação da imagem corporal é uma aquisição importante, pois:

- A) a criança precisa ter mais cuidado com a sua higiene e adquirir maior controle motor
- B) desenhar o esquema corporal completo antes dos seis anos é pré-requisito para a alfabetização
- C) é um processo de diferenciação do eu e do outro, que acontece com a aquisição da consciência dos limites do próprio corpo
- D) cada um tem de respeitar o corpo do outro e usar o seu em todas as suas potencialidades
- E) a linguagem corporal precisa ser mais bem desenvolvida para que ocorram determinadas aprendizagens